

Atualização do Guia de Cibersegurança incorpora aprendizados da pandemia

Documento ganhou recomendações específicas para trabalho remoto e novas especificações para uso da nuvem

O Guia de Cibersegurança da ANBIMA ganhou uma nova versão, atualizada a partir das experiências adquiridas na pandemia, especialmente o trabalho remoto. Em sua terceira edição, a publicação descreve práticas efetivas para orientar as instituições na implantação de um programa de segurança cibernética, buscando contribuir para o aprimoramento da resiliência operacional nas instituições.

O trabalho de atualização considerou que o home office e as soluções digitais resolveram parte dos desafios enfrentados pelas instituições, mas também ampliaram a vulnerabilidade aos riscos cibernéticos em um ambiente propício ao surgimento de novas ameaças.

Assim, o Guia incorpora recomendações relacionadas à avaliação de risco para prestadores de serviços terceirizados, incluindo computação em nuvem. Também traz orientações sobre o uso de equipamentos pessoais por parte dos funcionários e sugestões para atualização dos chamados planos de resposta a incidentes e das políticas de treinamento.

+ [Confira aqui o Guia de Cibersegurança](#)

Os efeitos da pandemia na segurança cibernética

A crise causada pela Covid-19 trouxe uma série de transformações e desafios ao impor a necessidade de adaptação e criação de novos hábitos. Pessoas e empresas precisaram aprender como viver e operar em um mundo marcado pelo distanciamento social. A adaptação das instituições incluiu o trabalho remoto e a consequente digitalização dos processos.

O Guia de Cibersegurança ANBIMA traz recomendações para orientar as instituições na implantação de um programa de segurança cibernética, e busca contribuir para o aprimoramento da resiliência operacional nas instituições.

Sobre o Guia

O documento foi lançado em 2016, com o objetivo de orientar o mercado sobre maneiras efetivas de lidar com a segurança cibernética. Após uma atualização em 2017, publicamos agora a terceira edição do Guia.

O trabalho de atualização contou com o apoio do Grupo Consultivo de Cibersegurança, que lidera iniciativas relacionadas ao tema na Associação.

O Guia de Cibersegurança pode ser acessado aqui. <http://anbi.ma/1cb>

ANBIMA debate sobre o Fiagro em Webinar da VBSO Advogados

O evento ocorrerá no dia 15 de junho às 18h, com transmissão ao vivo e gratuita via YouTube

A ANBIMA irá compartilhar informações e conhecimentos sobre o Fiagro em um Webinar promovido pela VBSO Advogados, ao lado de grandes especialistas do mercado.

O evento ocorrerá no dia 15 de junho às 18h, com transmissão ao vivo e gratuita via YouTube, e contará com a presença de Luiz Maia, vice-presidente do nosso Conselho de Ética, membro do Fórum de Gestão de Fundos Estruturados e coordenador do grupo de trabalho Fiagro.

Além de nosso representante, também irão participar Claudio Maes, gerente de desenvolvimento de normas da CVM, Deputado Christiano Áureo, relator do projeto de lei do Fiagro, além da mediação dos sócios da VBSO.

[+ Inscreva-se e participe do Webinar](#)

Sobre o Fiagro

O Fiagro, Fundos de Investimento das Cadeias Agroindustriais, abrirá um importante caminho para o desenvolvimento do setor de agronegócio no Brasil. Neste momento pós-aprovação da lei deste fundo, o mercado começa a debater os primeiros passos de implementação e, também, possíveis impactos futuros.

O Fiagro é um fundo composto exclusivamente por ativos do agronegócio. Diferentemente do CRA e da LCA, que reúnem tipos específicos de dívida, este fundo permite estruturas variadas, com uma composição que pode misturar, por exemplo, recebíveis, títulos de securitização, cotas de fundos e participação em sociedades com atividades rurais. Isso dá ao produto muito mais versatilidade, incluindo a possibilidade de investidores estrangeiros aportarem recursos em imóveis rurais no país.

Fonte: ANBIMA, em 11.06.2021